

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto do Natalício de Meishu-Sama

Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, Tokyo, Japão

19 de dezembro de 2021

Parabéns pelo Culto do Natalício de Meishu-Sama da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

Primeiramente, gostaria de agradecer toda a equipe do Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, pois, assim como o Culto do Natalício de Meishu-Sama do ano passado e o Culto da Primavera deste ano, o culto de hoje só pôde ser realizado graças à compreensão, colaboração e consideração especiais que recebemos. Expresso aqui, portanto, minha mais sincera gratidão a todos os funcionários do hotel. Muito obrigado.

Meishu-Sama, em 23 de dezembro de 1882, recebeu a vida aqui na Terra. Neste ano, celebramos o 139.º aniversário do seu nascimento.

Nós também nascemos aqui na Terra, mas, tanto Meishu-Sama quanto nós, conseguimos nascer na Terra somente porque o Senhor Deus deu à luz nós como filhos espirituais e nos ligou ao nome Messias no Paraíso, que é o mundo do espírito.

Deus fez com que nascêssemos na Terra para que nós, que somos filhos espirituais, nos tornemos indivíduos únicos – existências que possuem consciência.

Deus assim o fez para que cada um de nós venha a nascer de novo como um filho de Deus, ou seja, como um Messias.

No Paraíso, o Senhor Deus determinou que faria com que toda a humanidade nascesse de novo e, agora, com Sua bênção e autoridade, Ele está realizando Sua sagrada obra da criação dentro de nós e dentro de tudo o que existe.

Nós podemos nos tornar filhos de Deus, o nosso verdadeiro Pai.

Esse evangelho foi concedido por Deus a todos nós, a humanidade, através de Jesus e, a fim de perdoar o pecado que a humanidade cometeu contra Ele, Deus colocou Jesus na cruz, recebeu a alma e o sangue expiatório de Jesus, o reviveu dos mortos e o ressuscitou como Jesus Cristo, ou seja, como o Messias, o filho de Deus.

Dois mil anos depois disso, Meishu-Sama, crente do perdão de Deus através do sangue expiatório de Jesus, representou todos nós, a humanidade, e correspondeu a esse evangelho com o seu próprio corpo.

Ou seja, no ano que antecedeu a sua ascensão, Meishu-Sama, embora ainda sentisse os sintomas de um derrame cerebral, anunciou com imensa alegria e surpresa o nascimento do Messias – que o Messias havia nascido dentro dele. Quanto a isso, ele nos disse que “não é reencarnação”, mas sim, “nascer de novo”.

Meishu-Sama nos representou e, como o modelo a ser seguido por nós, correspondeu ao evangelho de fazer com que toda a humanidade venha a nascer de novo como filhos de Deus.

Não importa quem vocês sejam ou onde vocês vivem, se vocês acreditam na expiação por Jesus e na sua ressurreição, e se a maneira de acreditar nelas for considerada correta aos olhos de Deus, vocês conseguem nascer de novo exatamente aqui, exatamente agora, em um instante.

Dentro da verdadeira vida e do verdadeiro conforto, é possível viverem por toda a eternidade e se tornarem filhos que servem a Deus.

Realizamos o culto de hoje para celebrarmos de todo nosso coração o nascimento de Meishu-Sama aqui na Terra – o nascimento do Meishu-Sama que compartilhou conosco essa bênção única. E, ao mesmo tempo, para expressarmos nossa gratidão a Deus por ter enviado Jesus ao mundo, dois mil anos atrás, e Meishu-Sama, no momento presente, para todos nós. Sinto-me extremamente feliz em celebrar o culto de hoje com todos os senhores.

Muito obrigado a todos.

Como todos os senhores devem ter notado, eu não ministrei Johrei no culto realizado hoje.

Mesmo nos cultos e eventos que serão realizados daqui por diante, eu não ministrarei mais o Johrei.

Isso porque, acredito que Meishu-Sama deseja que assim seja feito.

Nós, incluindo os pioneiros, viemos ministrando o Johrei com a mão levantada, enquanto éramos guiados por Meishu-Sama.

Os pioneiros, em especial, se empenharam intensamente na difusão através do Johrei

imbuídos do fervor missionário de salvar o mundo e é graças a isso que nós e muitas pessoas fomos capazes de nos encontrar com Meishu-Sama. Ao pensar acerca do fato de nós existirmos hoje, sinto que não sou capaz de expressar tamanha gratidão que sinto pelo esforço e fé cultivada pelos pioneiros ao longo de tantos anos.

Nós, conforme viemos presenciando mudanças no estado físico ou na saúde através do Johrei, despertamos para a existência do poder de Deus e, em meio à emoção e à alegria, fomos convidados a adentrar o caminho da fé.

Entretanto, quando não notávamos ou não percebíamos de forma visível as mudanças pelo Johrei ou quando não sentíamos nenhuma mudança, dizíamos que precisávamos de mais Johrei, que o Johrei era fraco ou que a fé e o servir eram insuficientes e que era preciso dedicar mais. Sinto que, com isso, estávamos criando razões para satisfazer a nós mesmos.

Apesar de dizermos que queríamos ser úteis a Deus, será que não praticávamos o Johrei, medindo o poder e a Luz de Deus, bem como a Sua atuação ilimitada, usando nossos próprios critérios para satisfazer sentimentos e a conveniência humanos, ao invés da vontade de Deus?

Embora tenhamos sido assim tão arrogantes, Deus permitiu que levantássemos a mão até hoje para ministrar o Johrei, guiando, educando e criando todos nós com muita paciência. Jamais seremos capazes de compreender, mesmo que por uma fração, o quão grande e profundo é o amor de Deus.

Por que Meishu-Sama nos concedeu a permissão para levantarmos a mão e ministrar Johrei, assim como ele o fez?

Isso foi para que através do Johrei nós conseguíssemos, por pouco que fosse, voltar nosso coração a Deus cientes de que nós existimos porque Deus existe e para que percebêssemos que a sagrada mão salvadora de Deus existe dentro de nós.

Será que não foi esse o motivo pelo qual Meishu-Sama desenhou uma imagem de Kannon com muitas mãos, cujo nome é “Kannon de Mil Mãos”?

Meishu-Sama, mesmo através de seus salmos, demonstrou que a mão da salvação de Deus e Sua autoridade, que é a Sua bênção, indubitavelmente existem dentro de nós.

“Saibam todos disto: / O mestre da sua vida não é você! / Sua vida está na mão de Deus.”

“Sábios são aqueles / Que obedientemente dependem do Messias / Pois o destino da vida de todas as pessoas / Está na mão dele!”

“Ó grandiosa mão do Messias! / Toda a criação na Terra, sem exceção, / Será salva por ti!”

“Ó Deus, Vós, com Vossa mão, / Gentilmente acena para as ovelhas errantes / Que estão perdidas na escuridão!”

Nós, agora, viemos a saber que o Senhor Deus vive dentro de nós e que Ele está acolhendo tudo e todos em Sua mão como algo que foi expiado, perdoado, salvo e purificado através do nome Messias.

Aceitar e admitir essa salvação que existe no nome Messias – isso, eu digo, é a verdadeira e viva obra do Johrei.

Deus está realizando essa sagrada obra do Johrei de forma ininterrupta dentro de todos nós.

Meishu-Sama nos ensinou que as inúmeras doenças, preocupações e sofrimentos são purificações. Ele nos ensinou isso para que nós percebêssemos que receber uma purificação significa reconhecer que Deus está realizando a sagrada obra do Johrei nessa purificação, através da Sua mão.

Deus está concretizando a Sua obra tendo a purificação e o Johrei como uma coisa só. Purificação e Johrei são uma coisa só.

Meishu-Sama escreveu a seguinte caligrafia: “Olhem para mim, senhores. Agora vou estender minha grande e salvadora mão!”

Conforme está escrito nessas Sagradas Palavras, o Senhor Deus, a quem Meishu-Sama é uno, está atuando agora ainda mais intensamente com essa Sua grandiosa mão salvadora.

Será que não precisamos reconhecer, neste exato instante, que levantávamos a mão para ministrar Johrei agindo como se a mão de Deus, que existe dentro de nós, fosse nossa?

Será que não precisamos pedir perdão a Deus e a Meishu-Sama, devolvendo essa sagrada e preciosa mão a Deus através do nome Messias?

Vamos acreditar que a sagrada mão do Johrei de Deus existe dentro do nosso sonen e respiração, corresponder ao sentimento de Meishu-Sama que disse: “De agora em diante,

será a era do sonen. O Johrei já não é mais tão importante. Em primeiro lugar vem o sonen. Orem no coração”, colocando um ponto final no Johrei com a mão levantada praticado até hoje, e servir em uma obra de salvação completamente nova através do nosso sonen e respiração.

Recebendo a permissão de Deus, a quem Meishu-Sama está servindo em união com Jesus Cristo, vamos trilhar com inabalável afinho o caminho de uma salvação completamente nova – o caminho que nos leva à vida eterna.

Conforme escutamos há pouco na saudação do Presidente Mundial, o presidente Nariï, embora esteja ciente de que muitos já saibam disso, quero transmitir o seguinte aos senhores com determinação renovada e humildade.

Recebendo a permissão de Deus e Meishu-Sama, decidi que, no dia 15 de junho do ano que vem, iremos celebrar juntos a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Há sessenta e sete anos, em 15 de junho de 1954, Meishu-Sama celebrou a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias e, desde então, será a primeira vez que celebraremos a verdadeira cerimônia.

Rumo à celebração dessa cerimônia, desejo que todos nós reflitamos acerca do sentimento de Meishu-Sama, que compartilhou com todos os membros o júbilo da verdadeira vida ao ter nascido de novo como o Messias, durante a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias. Para correspondermos, por pouco que seja, ao sentimento de Meishu-Sama, vamos servir com empenho na sagrada obra que cria um futuro novo, esperançosos de que essa cerimônia faça Meishu-Sama se sentir feliz.

Por fim, gostaria de agradecer aos senhores, que percorreram com coragem e esperança o caminho como membros da Igreja Mundial do Messias durante todo este ano. Ao mesmo tempo, oro para que os senhores tenham um novo ano muito frutífero, repleto de graças e conforto.

Muito obrigado.